

Ata da 1ª Reunião – Consulta Pública Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)

Data: 02 de maio de 2024

Local: Anfiteatro Arquimedes Ribeiro

Horário: 19h

Presentes na Mesa:

- Marcos Lozano, Coordenador (Presidente da Reunião)
- Milena Tonetti, Diretora da EMARP
- João Fávoro, Secretário de Educação e Cultura
- Monique Amaral, Conselheira de Cultura
- Claudia Machado, Coordenadora do Núcleo de Audiovisual da EMARP

Abertura da Reunião: A reunião foi iniciada às 19h e presidida pelo Coordenador Marcos Lozano, que deu as boas-vindas a todos os presentes. Ele destacou a importância do encontro para a cultura do município e do Brasil, agradecendo a presença de todos. Marcos mencionou que a reunião tinha como objetivo discutir a implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), uma lei fundamental para estruturar o sistema federativo da cultura no país. Ele ressaltou que a PNAB é de suma importância para estruturar o sistema cultural, trazendo um novo modelo de financiamento contínuo e descentralizado para a cultura brasileira.

Pontos Principais Discutidos:

1. Introdução à PNAB:

- Marcos Lozano apresentou a PNAB como uma evolução das políticas culturais emergenciais anteriores, como a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo. Ele explicou que essas leis mostraram formas eficazes de aplicação de recursos federais para a área da cultura, e a PNAB vem para estruturar um sistema federativo mais eficaz para o financiamento contínuo da cultura nos próximos cinco anos.
- Serão investidos 3 bilhões de reais anuais, provenientes do Fundo Nacional de Cultura, distribuídos entre estados, Distrito Federal e municípios. Marcos enfatizou a importância de torcer para que a PNAB dê certo não apenas para Ribeirão Pires, mas para todos os municípios e estados, para que os recursos cheguem realmente aos fazedores de cultura.

2. Distribuição dos Recursos:

- Marcos explicou que os valores serão distribuídos com base no fundo de participação dos municípios e na população de cada localidade. Ele destacou que Ribeirão Pires receberá R\$ 818.892,02, distribuídos entre ações gerais e a Política Nacional de Cultura Viva. Deste valor, 25% serão destinados a projetos continuados de pontos de cultura.
- Ele detalhou como a distribuição será feita, mencionando que a porcentagem que cada ente federado (estados, Distrito Federal e municípios) receberá será calculada com base no fundo de participação dos municípios e no tamanho da população do município.

3. Planos de Ação e PAAR:

- O município de Ribeirão Pires já cadastrou seu plano de ação, que foi aprovado pelo governo federal. O próximo passo é preencher o Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR), que detalhará as ações e projetos a serem realizados com base nas escutas públicas e reuniões descentralizadas.
- Marcos ressaltou a importância das escutas públicas, que serão realizadas nos bairros para envolver a comunidade e coletar dados que fundamentarão os editais de fomento cultural. Ele destacou que essas escutas são essenciais para a elaboração do PAAR, garantindo que as iniciativas sejam consolidadas para repasse de recursos.

4. Critérios para Aplicação dos Recursos:

- Cláudia explicou que os recursos da PNAB podem ser aplicados em diversas áreas, incluindo fomento cultural, obras, reformas, aquisição de bens culturais, manutenção de espaços e organizações culturais. Ela destacou que a contratação de consultores para formação em escrita de projetos culturais e pareceristas externos para avaliação de projetos também está prevista.
- Ela mencionou que 25% dos recursos são obrigatoriamente destinados à implementação da Política Nacional de Cultura Viva, que fomenta projetos continuados de pontos de cultura e pontos de cultura. Cláudia detalhou que esses pontos de cultura são entidades jurídicas de direito privado sem fins lucrativos ou grupos e coletivos culturais sem constituição jurídica que desenvolvem atividades culturais em suas comunidades.

5. Aplicação dos Recursos:

- Cláudia apresentou uma lista detalhada das possíveis aplicações dos recursos da PNAB, incluindo:
 - Realização de projetos e produções culturais
 - Premiações e ações educativas e formativas
 - Pesquisas, inventários e bolsas de estudo
 - Proteção e preservação do patrimônio cultural
 - Obras, reformas e aquisição de bens culturais
 - Promoção e difusão do patrimônio cultural
 - Construção, manutenção e operação de equipamentos culturais

6. Subsídios e Apoio:

- Marcos explicou que os recursos também podem ser usados para a manutenção de espaços e organizações culturais, bem como para apoio operacional, incluindo pagamento de pareceristas e serviços de consultoria. Marcos destacou que 5% dos recursos podem ser usados para operacionalização, o que inclui formação em escrita de projetos culturais.

7. Critérios de Exclusão dos Recursos:

- Marcos detalhou os critérios de exclusão dos recursos, mencionando que não podem ser usados para pagamento de pessoal ativo e inativo da administração pública, nem destinados a empresas terceirizadas contratadas pela administração pública. Ele destacou que os recursos são limitados a 5% para custos administrativos.

8. Ações Afirmativas e Acessibilidade:

- Cláudia enfatizou a inclusão de ações afirmativas na PNAB, com cotas reservadas para pessoas negras (10%), indígenas (10%) e pessoas com deficiência (5%). Ele explicou que a promoção da inclusão de agentes culturais com deficiência e projetos voltados para este público é uma prioridade da PNAB.

9. Próximas Etapas:

- Marcos anunciou as próximas etapas, incluindo reuniões descentralizadas nos bairros de 13 a 17 de maio e uma consulta pública por formulário. Ele informou que uma nova reunião geral está marcada para o dia 22 de maio, onde os dados coletados serão analisados e discutidos. Marcos ressaltou a importância da publicação do PAAR no Diário Oficial da União para garantir a transparência e a participação da comunidade.

Discussões Detalhadas:

- **Milena Tonetti:** Enfatizou a importância da participação comunitária nas escutas públicas e destacou os benefícios esperados da PNAB para a cultura local. Ela explicou como a implementação da PNAB pode fortalecer a cultura em Ribeirão Pires, envolvendo mais pessoas e grupos culturais no processo de desenvolvimento cultural da cidade.
- **Claudia Machado:** Explicou como os recursos serão divididos e aplicados, destacando a necessidade de um planejamento estratégico para maximizar o impacto das ações culturais. Claudia detalhou as diferentes áreas que serão beneficiadas pelos recursos da PNAB e enfatizou a importância de garantir que os recursos cheguem aos fazedores de cultura de maneira eficaz e justa.



- **João Fávaro:** Falou sobre a importância da colaboração entre o poder público e a sociedade civil para a implementação eficaz da PNAB. Ele ressaltou que o diálogo contínuo é essencial para o sucesso das políticas culturais e incentivou todos os presentes a participarem ativamente das escutas públicas e reuniões descentralizadas.

Encaminhamentos Finais:

- Marcos Lozano abriu o espaço para perguntas e comentários dos presentes, com limite de três minutos por fala para garantir a participação de todos. Vários participantes levantaram questões sobre a aplicação dos recursos e a organização das escutas públicas.
- As próximas reuniões descentralizadas foram confirmadas para a semana do dia 13 de maio, e a próxima reunião geral está marcada para o dia 22 de maio, onde os dados coletados serão analisados e discutidos. Marcos destacou a importância da participação de todos nessas etapas para garantir que a PNAB seja implementada de forma eficaz e transparente.

Encerramento: A reunião foi encerrada com agradecimentos aos presentes e a reafirmação do compromisso de todos com a implementação da PNAB e o fortalecimento da cultura no município. Marcos Lozano destacou que o sucesso da PNAB depende da colaboração e do empenho de todos os envolvidos, e encorajou a continuidade do diálogo e da participação ativa nas próximas etapas.

Ribeirão Pires, 10 de julho de 2024

João Carlos Fávaro

Secretário de Educação e Cultura